

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVII

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1916

BRAZIL

Num. 226

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges

Advogados

Escriptorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

As nossas estradas

Depois de muito se pedir, a actual Camara servindo-se de uma verba concedida pela Secretaria da Agricultura, concertou a maior parte de nossas estradas de rodagem. Ficaram ellas regularmente transitaveis, estabelecendo facil communicacão com os municipios vizinhos.

Os automoveis corriam sem perigo de Ytú a Sorocaba, Porto-Feliz, Salto e Cabreúva.

O mais difficil estava feito, as maiores despesas estavam realizadas.

Restava á Camara organizar uma boa turma de conserva para que todo esse trabalho não ficasse perdido.

Principalmente agora que estamos entrando em plena estacão das aguas, torna-se preciso muito esforço para que não se desmanche todo o serviço feito.

Sabemos que a estrada de Porto-Feliz, de um modo especial na parte pertencente ao nosso municipio, já se acha quasi intransitavel.

Um automovel já

não vae hoje, sem grande difficuldade, áquella cidade.

Mais uns vinte dias ou um mez e estaremos como estivemos cerca de cinco ou seis annos, isto é, sem estrada de rodagem para Porto-Feliz.

Ninguém desconhece o prejuizo que isso vem causar, como já causou, ao commercio das duas localidades.

O sr presidente da Camara deu ordens tão terminantes para que o sr. prefeito movesse, sem dó nem piedade, execuções contra os que estão em atrazo com os cofres municipaes.

Seria mais positivo, quiçá mais humano que s. s.^a determinasse ao executivo providencias da ordem dessa que estamos reclamando.

Do contrario, os 150 kilometros de estradas de rodagem, apregoados até pela imprensa carioca, se tornarão 25 leguas de buracos e de precipicios...

UM MILAGRE DE JESUS

I

(Praia do lago de Genesareth. Ao longe vibra a doce avena do pastorinho que se recolhe trazendo para o valle as brancas ovelhas. Barcos que passam, singram as aguas, fazendo o largo. No fundo azul do céu sereno recortam-se, ao norte, os passaros alvos do Hermon.

Ha uma doçura indefinida, como um canto celeste errando pelos espaços banhados na luz frouxa da tarde.

Sentados á sombra delectosa dos eloendros virentes, embriagados pelo delicioso vinho do amor, toda pureza e ternura, filhas da ditosa simplicidade dos pescadores das bi-

A VERONICA

Ao dr. Luiz Mora o.

Quando Jesus subia a Rua da Amargura
Sob o peso da cruz, exaustão e ensanguentado,
Uma alma de mulher de angelica doçura
Se confrangeu ao vello em tão penoso estado!

E, affrontando o furor do povo amotinado,
Meiga, enxugou-lhe o suor da fronte com ternura:
Em paga, o Redemptor no linho immaculado
Do sudario deixou impressa a imagem pura...

Resa uma tradiçào que, desde aquelle dia,
Uma celeste voz de etherea melodia,
Como um sublime appello á ingrata humanidade,

Quando um romeiro sobe a Rua Dolorosa,
Murmura-lhe num tom de supplica, piedosa:
—«Dobra os joelhos, viandante, e aprende a caridade!»—

GUSTAVO TEIXEIRA.

blicas praias. Lysias e Esther confabulam despreocupados, enquanto o sol, defuncto, desaparece na orla esbraseada do horizonte...

ESTHER

(Voltando os meigos olhos, onde faz todo o encanto das languidas filhas de Israel, enquanto lhe beijam o collo macio e branco ondas revoltas de cabelos negros, e os seus labios vermelhos ostentam a deliciosa frescura de um botão de rosa de Iorque).—Ouves? É a voz da flauta do pegureiro que morre á distancia... Ouves? Que belleza!

LYSIAS

(Offertando-lhe um ramo de anemonas)—É a nossa ventura, querida, que canta lá, ao longe, embalando o nosso amor...

ESTHER

(Consercando o ramilhete na pequenina mão, leve e delicada)—Estas duas anemonas não podem sorrir florindo o meu seio... Tenho o coração em chamma... Todas num breve instante, emurchecerão estioladas!

LYSIAS

(Beijando-a sofregamente nos labios)—A noite que vem cahindo é negro sendal que nos separa! As lareiras já ardem illuminando as cabanas da aldeia... Tua mãe está a tua espera! (E lentamente murmurando elle doces

fallas, com a bocca muito chegada ao ouvido della, encaminham-se ambos para a aldeia, cujo casario se derrama ao longe da praia).

II

(Um claro sol de outono inunda de luz a esplendida paisagem. A felicidade da vida bucolica ri e canta na voz dos camponios que amanham a terra onde vicejam extensas latadas de vinho, cujos pampalos virentes amorosamente se enlaçam.

No primeiro plano uma fonte, de agua crystallina, que mana da infructuosidade do rochedo, rumoreja á sombra de uma figura annosa.

Esther num extase d'alma apaixonada, queda-se, como numa vertigem de sono febril, a escutar o choro sentido da fonte. De subito desperta ao crepitar de folhas seccas sob os passos de alguém que se aproxima. Volta-se tomada de susto: suas mãos deixam cahir o cantaro sobre a espessa alfombra e volve em derredor um olhar de espanto.)

LYSIAS

(Num transporte arrebatado de louca paixão)—Tives-te medo? Julgas que, si algum malfeitor ousasse roçar-te um dedo, não estaria eu ao teu lado para salvarte como o pegureiro salva a ovelha das fauces do lobo faminto?

ESTHER

Assustei-me porque, dis-

trahida, escutava os queixumes da fonte que tanto amo... Quem sabe si ella não pranteia desgraças passadas em terras distantes?... Vem de tão longe para abeberar os rebanhos e desencalmar a nossa sede!

LYSIAS

(Cheio de arrependimento)—Perdôa-me, querida, a magoa que te causei!

ESTHER

(Sorrindo affectuosamente)—Eu perdoar-te, a ti? Acaso do ti poderia advir algum mal?—(E num espreito amplexo, os labios collam-se num longo beijo que sella o perdão).

III

Noite cerrada. A serena paisagem dorme envolta num branco luar. Na planície escura do lago brilhante os lumes errantes dos pescadores Esther caminha com a fronte pendida sobre o seio. A tristeza que lhe sombreia as faces torna-a mais bella.

Subitamente apparece Lysias com a physiognomia transfigurada, a alma cruelmente ferida.

LYSIAS

(Com a voz estrangulada e o coração a sangrar, trazendo o braço direito envoltto em faixas de linho)—Hoje, para a nossa desgraça, quando eu na officina aplainava uma viga, o madeiro, assassino da nossa ventura cahiu sobre mim, esmagando-me o braço! E não sabes? Teu pae declarou que não casará sua filha com um invalido!

ESTHER

(Cada vez mais palida e tremula)—Quê dizes? Roubar-nos o nosso amor e roubar-nos a nossa vida!

LYSIAS

Vae ter com teu pae. Pede, supplica áquelle desumano o seu consentimento. Dize-lhe que sucumbirás sob o peso de tamanho sacrificio.

ESTHER

(Cheia de amarga desesperança)— Bem conheço o procedimento do meu pae: a vontade delle é um profundo abysmo que se abre entre mim e ti!

LYSIAS

O amor nos corações é como o perfume nos incensórios: enquanto arde, delicioso aroma evola-se em tenues aspiraes azues; depois, só restam desoladas cinzas! Soprou a desgraça eil-o apagado! Eil-o extinto!

(Uma barca repleta de peixes que brilham ao luar como polidas laminas, abica à terra, docemente impellida pelos remos de André e Pedro. Jesus, sentado a ré, contempla o céu semeado de estrellas)

PEDRO

(Depondo o remo)—Vede, mestre, o fel que transborda daquelles corações juvenis que só deveriam abrir-se para a ventura!

JESUS

(Volvendo o rosto sereno, onde brilham os seus olhos cheios de terna luz)—Porque vos deluís em lagrimas, vós que atravessais a cérula estancia em que a vida canta como um delicioso hymno, saudando uma alvorada de luz e de esperança?

LYSIAS

(Com um clarão de esperança, illuminando-lhe o rosto banhado em lagrimas)—Tinhamos ajustado as nossas nupcias e felizes aguardavamos o dia das bodas, quando, desgraçadamente, perdi este braço! E por isso acabam de negar-m'a!

JESUS

(Premindo-lhe o braço com paternal carinho)—Estaes curado! Tendes o vosso braço, como outr'ora, vigoroso e dextro. Ide e, hoje mesmo assistirei as vossas nupcias!

RENATO DE BARROS.

A CONFERENCIA
DO CHICO

Não é por fallar mal, mas...

O Chico Terencio é o sujeito mais teimoso que ha sobre a terra.

Tem a mania de contrariar em tudo.

Logo em pequeno os seus progenitores notando a grande intelligencia do Chiquito para a missão apostolica, querendo fazel-o seguir a carreira ecclesiastica, só para contrariar preferiu estudar Direito.

Mas vendo que este ia torto dedicou-se á Aviação.

Scismou que havia de construir um aparelho com caixões de kerozene!

Dissertando, ha poucos dias, sobre «As virtudes da Mulher», na Sociedade Recreativa Filhas da Primavera, sem mais nem menos, fugindo do palpitante assumpto, sahio se com esta:

—«Sobrecarregam o povo, o proverbial pagador de impostos e mais impostos.

Agora, por exemplo, a futura lei orçamentaria em debate no congresso, traz muitas e muitas agravações de impostos.

E o povo, então, coitado, será quem por fim sorverá o toxico das medidas onerosas,—o povo, que actualmente arrasta uma existencia deplorable, o operario sem trabalho e sem pão, o homem humilde, divorciado da protecção official e dos favores do Thesouro».

Grande espanto no auditorio.

—Agora passemos de impostos ao Amôr.

«O Amôr, no coração da mulher, é como o raio que surge no firmamento, em noite de tempestade: de subito, desaparece por completo».

Movimento de reprovação no bello sexo.

«Que é o homem? Um pygmeu que suppõe ser um gigante, um composto de vaidade e soberba, e a quem Deus se compraz em humilhar».

O salão, pouco a pouco, foi ficando deserto, e o Chico no auge do entusiasmo fallava ás cadeiras.

Não tive o prazer de assistir ao successo do conferencista.

Ao deparal-o hontem nas proximidades do jardim, numa roda de admiradores, perguntei-lhe:

—Então que tal?... um triumpho em toda a linha!

—Já me conheces de ha muito. Hoje fallarei sobre «As virtudes do Homem» e conto com a tua presença!

SILVINO SILVEIRA.

TELEGRAMMAS

Sertões do Paraná

4.—Corre aqui como certo que Luiz de Nho Nêu vae fazer as pazes com o Luiz de Paula mediante o presente de um bugio. O primeiro já fez aquisição de uma mamadeira para acabar de crear o lindo animalzinho.

N. da R. — Bugio para traço de união e algum tanto rebarbativo.

Toulon. 4.—Vapor Noronha sossobrou porque a tripulação não sabia fallar francez. Carlito Prado se achava entre os passageiros. Amigos inconsolaveis.

Villa Nova. 5.—Vagabundos e desordeiros deste pitoresco e prospero arrabalde vão representar junto poderes competentes a fim de que supprimesse posto policial aqui creado como attentatorio liberdade dos cidadãos.

Pariz. 4.—Chiquinho Rocha teve formidavel encontro pelas armas com Lauro Engler. O duello teve lugar pelo telephone do Fratini. Inimigos reconciliaram-se.

S. Paulo. 6.—Chegou noticia dahi annunciando enorme successo Taveira, acrescentando que a estrêa com o «Pausinho» é positivamente uma provocação ao paú que tem havido nos exames ahí realizados.

S. Paulo. 6.—Dr. Secretario da Justiça officiou auctoridades dahi determinando energicas providencias a fim de evitar disturbios coiós proximidades hotel onde hospedou-se companhia Taveira. Receiam-se diversos casos divorcio.

(Do cor. especial.)

Caixa do
‘Republica’

Ferai Sinfona—Está deferido o seu requerimento pedindo 30 dias de licença. Si for possível publicaremos domingo o mesmo requerimento e o respectivo despacho.

Grupo de leitoras—Aqui ficamos eternamente gratos pelas calorosas felicitações. Com a solidariedade de V. Excias. não ha dificuldade invencivel para nós. O cartão de V. Excias. é um gentil conforto para a nossa folha.

Sinhá—Passa los os dias de muita azafama como os da vespera do nosso aniversario, vamos pôr em pratica o seu conselho. Talvez a secção lembrada dê sorte.

P. Jalbran—No proximo numero publicaremos o trabalho que teve a gentileza de enviar-nos.

S. Aguirre—Por falta absoluta de espaço, os seus versos ainda não foram publicados.

A.—Porque não nos tem dado mais o ar de sua graça?

Nunca daremos motivo para zangarise conosco.

A d'Oceano — Somente domingo estamparemos o seu inspirado trabalho.

Senhorita—De facto o dr. Gonçalves prometteu-nos a sua colaboração para o numero de aniversario. No entanto, o distincto moço esteve doente e não lhe foi possível cumprir a promessa. Brevemente os nossos leitores terão o prazer de ler nesta folha uma producção do distincto homem de letras.

Z.—O sr. está se fazendo de innocente.

Nada aconselhamos porque seria ensinar o padre-nosso ao viçario.

Calunga

Noticiario

‘REPUBLICA’

FUNDADO EM 1897

PUBLICAÇÃO DE SEMANA

Anno 1930

Semestre 7000

Secção Livre e Ellias

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrazado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

‘Republica’

Aos nossos prezados dissimos colaboradores, annunciantes e amigos em geral agradecemos muito penhorados o valioso concurso que nos prestaram para a publicação do nosso numero de aniversario.

Agradecemos tambem as felicitações que, por cartas, cartões e pessoalmente nos foram gentilmente trazidas e que representam um estimulo para continuarmos no posto em que nos collocamos.

‘A Veronica’

Reproduzimos hoje o bello soneto ‘A Veronica’ que o distincto poeta Gustavo Teixeira, nos enviou para o nosso numero de aniversario.

Na primeira publicação supprimiu-se uma palavra no 2.º quartetto, a qual não alterava o sentido, mas prejudicava a metrica.

Ao seu auctor pedimos desculpas pela falta cometida.

G. E. ‘Convenção de Ytú’

Assumiu segunda-feira ultima, o exercicio do seu cargo, o sr. prof. Fermino Teixeira, digno director do grupo escolar ‘Convenção de Ytú’.

Grande festival

Está definitivamente marcado para o começo da primeira semana o grande festival offerecido á sociedade ytuana pelos distintos moços que constituem as bancas examinadoras do collegio de S. Luiz.

Em reunião effectuada segunda-feira, em a residencia do redactor desta folha, ficou deliberado que o festival se realise no theatro Parque e com o concurso do querido quintetto da orchestra Tristão Junior.

A apresentação dos moços será feita, em scena aberta, pelo sr. Affonso Borges.

No proximo numero publicaremos o respectivo programma.

Festa da Conceição

Após a novena, que tem estado bastante concorrida, realiza-se amanhã, na igreja do Bom Jesus, a festa de Nossa Senhora da Conceição.

Haverá missa cantada e á tarde procissão que percorrerá as ruas Direita, Barão de Itahym e do Commercio.

Hoje, no Paepue grandioso espetáculo pela companhia TAVEIRA & ROCHA

Collegios

O revmo. sr. padre reitor do Collegio de S. Luiz teve a gentileza de enviar-nos um convite para assistirmos as festas do encerramento do anno lectivo daquelle acreditado estabelecimento de ensino, as quaes terão lugar no dia 8 do corrente.

Tambem da exma. Irmã Superiora do Collegio do Patrocinio recebemos amavel convite para assistirmos as festas com que solenemente encerram o anno lectivo daquelle antiga casa de ensino.

Essas festas terão lugar no dia 13 do corrente.

Gratos.

Vida social

EM VIAGEM

Está na cidade o nosso amigo e abastado agricultor, sr. Luiz de Paula Leite.

—Chegou da Capital Federal o nosso prezado e intelligente collaborador, sr. Silvino Silveira.

—Procedente de Piracicaba aqui se acha a exma. familia do sr. José Bueno.

—Regressaram de S. Paulo os srs. dr. Jose E. Correa Pacheco, Joaquim da Fonseca Bicudo, coronel Joaquim Victorino de Toledo e dr. José Correa Pacheco e Silva.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 4 do corrente, o intelligente menino Geraldinho, filho do nosso amigo, sr. Aureliano Costa.

—No dia 5 do corrente, completou mais um anno de existência o sr. Renato Sampaio, lavrador neste municipio.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o sr. Alberto Macedo, acreditado commerciante aqui estabelecido.

—Tambem fez annos hontem o distincto moço, sr. Eridano del Campo, activo auxiliar da Casa Lacerda.

NECROLOGIA

Falleceu sabbado ultimo, nesta cidade, contando 4 annos de idade, a galante menina Aracy, extremecida filha do sr. Cesar Cambucardi, commerciante desta praça.

Aos desolados paes apresentamos sinceros pezaes.

Cinema Parque

Estreou-se, terça-feira, nesta casa de diversões, a companhia de operetas, revistas, comedias, dirigida por Taveira e Rocha, com a peça «O Pausinho».

O desempenho foi bom, sendo bisados alguns numeros de musica.

O velho actor Taveira trouxe a platea em constante hilaridade.

A orchestra desempenhou fielmente o seu papel.

Hontem foi levada á scena a burleta em 2 actos «Na fazenda.»

Para hoje está annunciada a velha, mas querida revista, «Tim-tim per tim-tim», que com certeza levará para o elegante salão do Parque, grande concorrência.

Na primeira parte será projectada a fita, em 9 partes, «Zwani».

Exposição

Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos dos alumnos do grupo escolar «Cesario Motta».

O encerramento terá lugar depois de amanhã, ás 16 horas.

Beneficio do Asylo

Reuniu-se hontem a comissão que promoveu os festejos de Outubro deste anno, em beneficio do Asylo.

Os papeis referentes á receita e despezas foram entregues aos srs. dr. Arcilio Borges e Haraldo Geribello, afim de ser examinados.

Em seguida será publicado o respectivo balancete.

SECÇÃO LIVRE

A HISTORIA DE UM CACHORRO

Alguem veio pelo ultimo numero da «Federação» reclamando contra os latidos de um cachorro na rua da Palma.

Desconfio que o reclamante tem as vistas voltadas para as galinhas que tenho no quintal.

Com certeza trata-se de um individuo habituado a furtos de muita gravidade.

Assigne o seu nome e reclame sem medo.

Os cachorros são creados justamente para evitar que os ladrões penetrem nos nossos quintaes.

Está satisfeito? Se quizer mais algum esclarecimento é só pedir ao

PREDIO N.º 69.

Casa Alberto

Gomes & Valente

Modas e Confeccões

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Machinas de Costura, Calçados, Roupas feitas, etc.

Preços sem competencia

Largo da Matriz, 15

YTÚ

Casa Fratini

Confeitaria e Armazem

— DE —

José Fratini & Doles

YTU

Grandes sortimentos de louças, ferragens, oleos, tintas, fumo, etc., etc.

Na confeitaria encontram-se bebidas finissimas:

LICORES, VINHOS DO PORTO E DE MESA

Fructas, conservas nacionaes e estrangeiras, doces, cigarros e charutos das melhores marcas

Responsabilizam-se pela legitimidade de seus vinhos e bebidas.

Para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, esperam-se grandes sortimentos de figos, passas, castanhas, nozes, amendoas, avelãs, etc., etc.

Esta casa não teme concorrência em seus artigos e preços

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Chalet Avenida

Grande loteria de S. Paulo em tres grandes premios:

200 contos

1.º premio: — 100:000\$000 — 2.º e 3.º premios: — 50:000\$000 — Extracção em 15 de Dezembro. — Inteiro: 9\$000

Extraordinaria loteria do Natal:

1.000:000\$000

—Extracção em 23 de Dezembro—

Os bilhetes destas importantes loterias acham-se á venda na felizarda agencia.

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia para esta importantissima loteria.

O chalet Avenida tem confiança na sua estrella e conta certo que levará fortuna a algum dos seus freguezes.

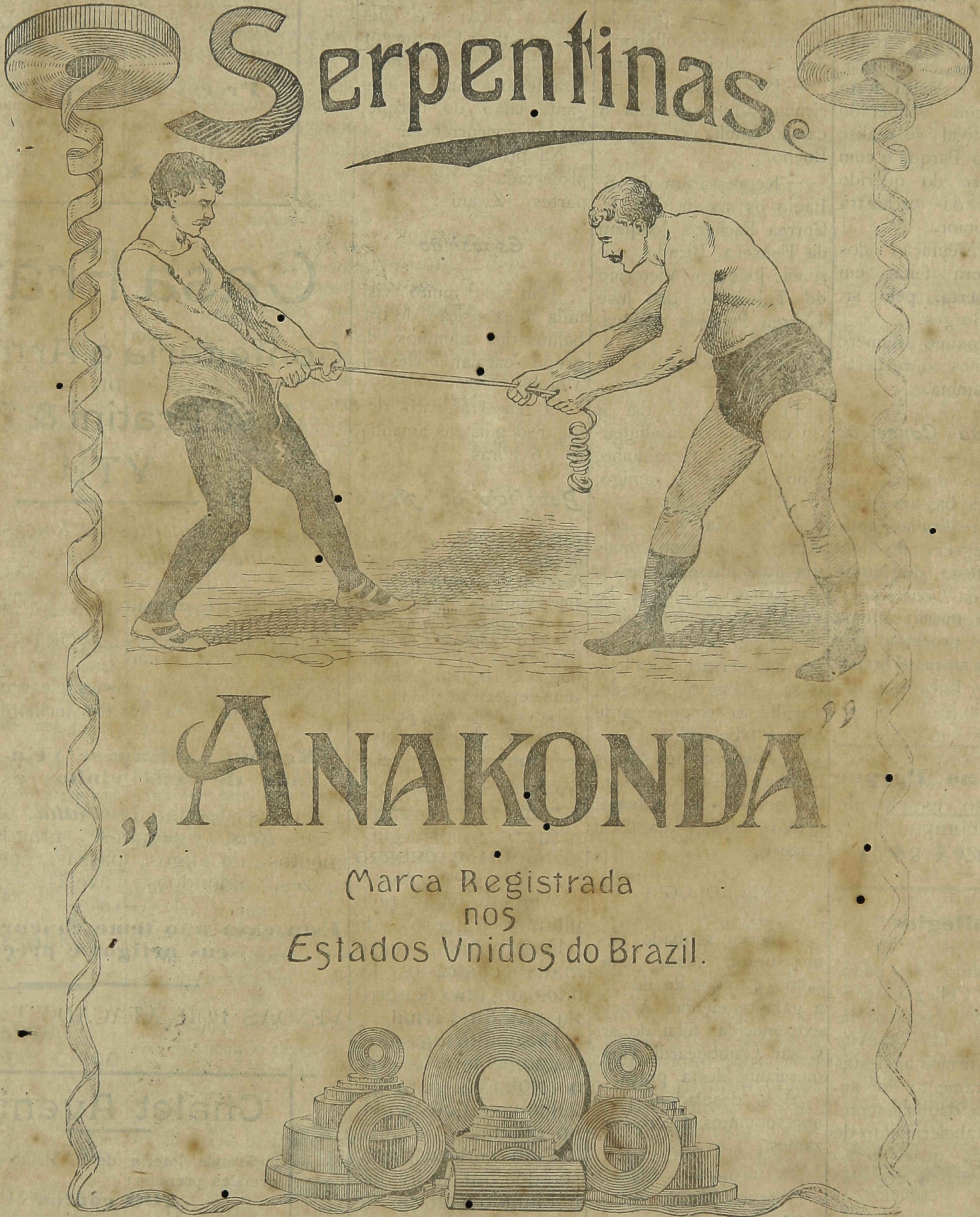
Companhia Industria Papeis e Cartonagem

Osasco

S. Paulo
(RUA RIBEIRO DE LIMA, 14-16)

Salto

EM SERPENTINAS E CONFETTIS de CORES SORTIDAS E VIVAS
Especialidade



Serpentinas
MARCAS "ANAKONDA" E "BANDEIRA BRAZILEIRA", SÃO AS MELHORES DO MERCADO, PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Premiadas fabricas de papel, papelão e caixas de papelão

Recebe encommendas de papelão e papel de embrulho de qualquer peso e formato

Especialidade em papelão Como

Vasos de papelão inteiricos
Patente de inv. nº 5.328